

“O desafio é não baixar a guarda e manter o nosso estado como o mais próspero e seguro do Brasil”

Jorginho Mello, candidato à reeleição para o governo de Santa Catarina

Jorginho Mello é candidato ao governo de Santa Catarina pelo PL. Atual governador, ele busca a reeleição tendo Adriano Silva (Nova) como candidato a vice. Foi senador pelo estado entre 2019 e 2022, até renunciar para assumir o governo após sua vitória nas eleições de 2022. Atualmente, ele é o presidente estadual do Partido Liberal (PL).

Pelo Estado - Qual projeto o senhor considera que mudou efetivamente a vida dos catarinenses?

Jorginho Mello - É difícil escolher um só, porque nós trabalhamos muito em todas as áreas, mas o programa Universidade Gratuita é a realização de um sonho. Nós criamos as maiores políticas estaduais de acesso ao ensino superior do Brasil. Já beneficiamos mais de 67 mil estudantes, garantindo o pagamento integral da graduação deles. Mas o que mais me orgulha é ver a roda girar e o retorno disso para a nossa gente. Hoje, já temos mais de 8.700 profissionais formados no ensino superior aptos a prestarem suas contrapartidas do programa e devolverem esse investimento com trabalho.

Pelo Estado - Qual é a principal diferença entre o Jorginho Mello que assumiu o governo em 2023 e o candidato que hoje pede mais quatro anos?

Jorginho Mello - O Jorginho Mello é o mesmo, um filho dessa terra com a mesma vontade de trabalhar, mas o Estado que eu governo hoje é completamente diferente daquela bagunça que nós recebemos. Quando assumi em 2023, nós encontramos todo o sistema de Saúde na UTI, com hospitais caindo aos pedaços. Nas finanças, tivemos que lançar o Pafisc para dar um freio na desgraceira e arrumar a casa. Hoje, eu me apresento com um Estado que saltou da nota B para A+ na avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional. Hoje, eu chego aqui com 100% das ações do nosso Plano de Governo em andamento. Além disso, alcançamos o Selo Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública. Ou seja, o Jorginho de hoje deixou a casa arrumada e os catarinenses têm agora um Governo do Estado com eficiência comprovada pra fazer os investimentos que o catarinense precisa.

Pelo Estado - O que o senhor reconhece que não conseguiu entregar no primeiro mandato e pretende concluir em um segundo?

Jorginho Mello - A gente avançou muito, mas eu sou exigente e sei que sempre dá pra fazer mais. Na infraestrutura, por exemplo, nós pegamos o Estado com um cenário assustador, onde pouco mais de 26% das rodovias estaduais estavam em boas ou ótimas condições. Com o Programa Estrada Boa,

nós conseguimos chegar até aqui com 95% da nossa malha classificada como ótima ou boa. Mas a minha meta é encerrar 2026 sem nenhum trecho considerado ruim ou péssimo para trafegar. Na saúde, nós conseguimos praticamente zerar aquela fila de mais de 100 mil pessoas. Mas o desafio não acaba aí, e nosso compromisso de conclusão na terceira etapa do mutirão é garantir que todos os pacientes consigam a sua cirurgia com no máximo seis meses de espera.

Pelo Estado - Quais as suas prioridades para este possível próximo mandato?

Jorginho Mello - A nossa prioridade absoluta vai continuar sendo cuidar das pessoas. Mas agora, com as contas em dia, nós vamos focar na execução do programa Avança SC - Estratégia de Desenvolvimento Estadual 2035. Esse plano foi finalizado no fim de 2025 para colocar Santa Catarina na vanguarda do crescimento nacional e da gestão pública moderna e eficiente. Na educação, vamos ampliar os investimentos no ensino técnico profissionalizante. E na nossa malha viária, vamos reforçar o Estrada Boa Rural, que está dobrando de tamanho a malha municipal pavimentada do estado.

Pelo Estado - As filas para consultas, exames e cirurgias ainda são uma preocupação em Santa Catarina. Qual é a meta concreta para reduzir definitivamente essas filas?

Jorginho Mello - Nós arregaçamos as mangas e criamos a Tabela Catarinense, que paga até 12 vezes a mais que a tabela do SUS por procedimentos de alta complexidade. O nosso planejamento para as filas de cirurgia possui três etapas claras. A primeira já vencemos, que foi praticamente zerar os mais de 100 mil pacientes que aguardavam desde antes de 2023. A etapa 2, que é onde estamos atuando pesado, foca em zerar a espera daqueles pacientes que entraram na fila enquanto o governo tirava esse atraso de mais de uma década. E a meta concreta final, a nossa etapa 3, é garantir que o limite de tempo para qualquer paciente aguardar por sua cirurgia seja de no máximo seis meses.

Pelo Estado - Santa Catarina tem mais de 500 mil estudantes na rede estadual. Qual será a principal prioridade para melhorar a qualidade do ensino nos próximos quatro anos?

Jorginho Mello - A nossa grande prioridade é continuar investindo pesado tanto no aprendizado quanto na infraestrutura escolar, porque uma coisa não caminha sem a outra. Com o programa Escola Boa, nós já estamos fazendo grandes melhorias estruturais, reformando e ampliando nossas unidades. Eu tenho um

orgulho imenso de dizer que Santa Catarina se tornou o primeiro Estado do Brasil a ter ar-condicionado instalado em absolutamente todas as mais de 14 mil salas de aula das nossas 1.038 escolas estaduais. O futuro das novas gerações está nas salas de aula. A nossa grande prioridade é capacitar os jovens para os desafios do futuro através do ensino profissionalizante.

Pelo Estado - Santa Catarina é conhecida pelos bons indicadores de segurança. Qual é hoje o maior desafio que ainda preocupa o governo?

Jorginho Mello - O desafio é não baixar a guarda e manter o nosso estado como o mais próspero e seguro do Brasil. Para manter isso, continuaremos investindo em tecnologia de ponta, viaturas e armamentos para as polícias. E não podemos esquecer que a nossa menor taxa de desemprego da história, de 2,2% em 2025, traz dignidade e contribui diretamente para a redução da violência.

Pelo Estado - Como o Estado pretende resolver os gargalos logísticos que prejudicam o transporte de mercadorias e a competitividade?

Jorginho Mello - A maior resposta que a gente tem dado é com trabalho duro através da maior ofensiva de recuperação viária já executada em Santa Catarina. Com o Programa Estrada Boa, estamos atualmente com 95% das rodovias estaduais como ótimas ou boas. Neste exato momento, empresas interessadas estão apresentando propostas para a licitação que vai iniciar a construção da VIAMAR, uma rodovia estadual paralela à BR-101 que servirá como alternativa, já que quem deveria resolver não fez nada. Temos separados R\$ 2,2 bilhões para fazer o lote 4, que é o trecho mais crítico e conectará com uma nova rodovia triplicada as cidades de Navegantes e Luís Alves com as cidades de Brusque e Itajaí, Nossos

aeroportos nunca tiveram tantas conexões, têm batido recordes todos os anos. E nossos portos seguem o mesmo caminho, é recorde em cima de recorde, com projetos de expansão em andamento.

Pelo Estado - Como preparar Santa Catarina para os impactos da inteligência artificial e da automação no mercado de trabalho?

Jorginho Mello - Nós já estamos preparando o nosso povo na prática, porque o catarinense é inovador por natureza e o Estado tem a obrigação de dar as ferramentas para a nossa gente sair na frente. O último relatório que recebi trazia que no curso "IA na Prática" tem mais de 45 mil catarinenses aprendendo a usar a inteligência artificial no dia a dia, além de outros milhares focados em programação no Carreira Tech e no IA para Devs. Mas não basta só formar, precisamos de um ambiente forte para os negócios de tecnologia. Por isso, nós expandimos a nossa Rede Catarinense de Centros de Inovação de 15 para 24 unidades, entregando novos centros em Itajaí, Tubarão, Criciúma e Rio do Sul. E para garantir que o micro e pequeno empreendedor não fique para trás, nós criamos o Pronampe Inovação, que já liberou mais de R\$ 18,5 milhões em crédito para essas pequenas empresas e startups. É assim que a gente prepara Santa Catarina para o amanhã: com qualificação de ponta, crédito acessível e tecnologia espalhada por todas as regiões.



Foto: Roberto Zacarias/Secom